

Audiência - Comissão 13ª - CAPMADPL XIV

Apresentação:

Painel

Moita

Filipe Gonçalves — Pedra Furada - Barcelos
Paula Cepa — São Bartolomeu do Mar - Esposende
José Campos — Courel - Barcelos
Luís Peixoto - Presidente de junta da união de freguesias de Fão e Apúlia — Esposende
Paulo Primo - Presidente de junta da união de freguesias de Poiares e Canelas — Peso da Régua
Alfredo Sousa - Presidente de junta da união de freguesias de Campo e Sobrado — Valongo
Nuno Cavaco - Presidente de junta da união de freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira —

NOTES A SUL-

A Plataforma Nacional Recuperar Freguesias integra hoje inúmeras Freguesias e Freguesias agregadas pela R.A.T. em 2013, sendo representadas pelos seus Presidentes de Junta ou pelos membros das Assembleias de Freguesia e por movimentos de cidadãos legitimados por abaixo-assinados/petições subscritas pela maioria dos eleitores das freguesias a que pertencem, reivindicando a reposição das Freguesias extintas conta a vontade da População

Lei 11-A/2013

Os impactos da lei 11-A de 2013 já são sobejamente conhecidos de todos, e reconhecidos até de forma quase transversal nesta comissão, dos quais enunciamos como consequência para a generalidade das freguesias agregadas:

- Perda de Identidade
- Perda de governo de proximidade
- Falta de representatividade e participação cívica.
- Diminuição do sentimento de pertenca
- Dificuldade ou menor eficiência na gestão de recursos.

Nunca defendemos uma reversão total da R.A.T, mas sim que se revejam as situações em que as pessoas estão descontentes e existam deliberações locais aprovadas, e que se preservem as agregações onde as populações estão manifestamente satisfeitas e as consideram um efetivo benefício.

Autárquicas 2021:

Não descurando estes argumentos, enquanto porta-voz desta Plataforma sinto-me deveras preocupado, pois aproxima-se mais um ato eleitoral autárquico.

Muitos destes Movimentos lutam pela recuperação das suas Freguesias desde 2013, onde é notório o desalento, mas também a revolta por tantos avanços e recuos, por não se terem honrado os compromissos, por um processo feito de propostas desajustadas e que se arrasta no tempo sem concretização.

Permitam-me a expressão, mas é aquela que mais vezes nos transmitem sito "andam a brincar com isto."

ANAFRE:

Creio que ainda vamos a tempo, é imprescindível e urgente que as Associações representativas assumam a sua função e demonstrem sem subterfúgios o compromisso assumido nas suas moções e deliberações.

Calendarização:

Com tanto tempo que já tivemos não podemos desperdiçar o que nos resta, correndo o risco uma vez mais de um processo executado à pressa, ou pior, que nada se concretize, agravando ainda mais o afastamento de muitos cidadãos, especialmente os mais jovens, ou comprometendo os atos eleitorais com atitudes de retaliação levando à rutura do sistema tal como o conhecemos.

Compromissos:

Entendemos também ser necessário fortalecer a relação entre o eleito e o eleitor, pelo que apelamos aos Sr. Deputados que usem de voz ativa para vincular as suas posições e contribuir proactivamente, certos de que tudo faram pela celeridade deste processo e que ele se concretize em tempo útil das autárquicas de 2021.